

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ NA PRAIA DA COSTA

Atletas vão competir na Tailândia

Praticantes de muay thai, os estudantes Alexandre Panine, 18, e Sabrina Alves, 20, vão representar o Estado em campeonato mundial

Tayla Oliveira

Atletas da Praia da Costa, em Vila Velha, se preparam em uma academia do bairro para participar do Campeonato Mundial de Muay Thai, que vai acontecer no mês de março em Bangkok, na Tailândia. Eles são alunos do grão-mestre golden Wellington Narany, 59, do time Narany Thai União, composto por 18 atletas.

Da equipe, dois atletas foram selecionados: os estudantes Alexandre Panine, 18 anos, praticante há cinco anos do muay thai, e Sabrina Alves, 20, no esporte há três anos.

“Eles já participaram várias vezes de campeonatos brasileiros, têm títulos no PanAmericano e agora vão nos representar em campeonato internacional”, disse orgulhoso Wellington Narany.

Para obter bom desempenho na

disputa, os treinos já foram intensificados. “São de quatro a seis horas por dia. Nesse período, o treinamento é especial, com o apoio do professor Yan Fontoura. No treinamento acontece a preparação física, tem exercício de força, de flexibilidade, meditação, além da parte técnica”, ressaltou Narany.

Além do Brasil, representantes de mais de 70 países vão participar do campeonato. “Só se destacam aqueles que são muito bem treinados e capacitados. Por isso, a importância do apoio da academia, dos familiares e também do suporte financeiro necessários para uma boa alimentação, treinamento e para viabilizar as viagens”, disse.

Narany é um dos precursores da modalidade no Brasil e no Estado. No total, são 25 anos transformando atletas em campeões. “Comecei com 4 anos fazendo judô, depois fiz taekwondo e fui para o muay thai. Não parei mais. Como resultado do intenso treinamento, fui cinco vezes campeão nacional e também mundial”, contou.

Ele também é o único brasileiro que tem grão-mestre na Tailândia “Com essa trajetória, já consegui mais de 30 campeões”, acrescentou.



OS ATLETAS Alexandre e Sabrina com o grão-mestre Wellington Narany

Além da participação em campeonatos nacionais e internacionais, este ano Narany vai viajar pelo Brasil para treinar vários atletas. “O objetivo é encontrar os que se destacam e fazer um ranking dos melhores do País. O último ranking que fizemos no Rio de Janeiro foi

um sucesso e resultou na conquista de 12 cinturões”, explicou.

Para ajudar ou contribuir para que o Narany Thai União continue com os treinos, os interessados podem entrar em contato com o grão-mestre golden através do telefone 99902-0999.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Arte em vidros

A arquiteta e artesã Cristiane Jordão, 48 anos, se dedica à técnica do fusing, que consiste em juntar pedaços de vidro em sobreposições, colocando-os em alta temperatura para confeccionar as peças.

“Eu iniciei o trabalho com vidros fazendo revestimento. Com o tempo, passei a fazer quadros, utilitários e também artigos de decoração, como vasos”, contou Cristiane.

Agora a artesã está aprimorando a técnica que usa vegetação no interior de vidros. “O trabalho é maior, já que tenho de reforçar a estrutura da peça, mas fica bem bonito e diferente”.



CRISTIANE JORDÃO mostra algumas de suas peças feitas em vidro



RITA E CARLOS lançaram bandas que viraram sucesso

Sucesso com bandas

Conhecida como a “banda das micaretas”, a Pizindim foi lançada há 38 anos pelo músico e show business Carlos Pizindim, 62, e pela publicitária Rita Mattos, 53.

“A banda começou em São Mateus com chorinho e gafeira e se chamava ‘Regional Pizindim’. Nos anos 90 passou a ser chamada somente de Pizindim”, contou Carlos.

Eles também lançaram a banda Beijo de Mulher, criada há 11 anos. “Cantores como Beto Kauê; Léo, da banda A Zorra, e a Sheila Carvalho já fizeram parte da banda”, contou.



FABIOLA: crochê, tricô, bordados e pinturas

Mesa posta

A artesã Fabiola Emmerich Rodor, 54, há dois anos se dedica à produção de arte em tecidos, transformando-os em elementos que compõem a mesa posta, como guardanapos e jogos americanos.

“Aos 11 anos, eu aprendi a costurar e não parei mais. Faço crochê, tricô, bordados e pinturas. Mas foi há dois anos que transformei a minha varanda no ‘Ateliê da Fabi’ e passei a me dedicar à mesa posta e a confecção de álbuns”, contou.